ATA Nº 38/2026 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE MARABÁ

Ao dia **29** do mês de **abril de dois mil e vinte e seis**, às nove e vinte e três (segunda chamada), no auditório da Casa dos conselhos situado na Travessa da Fonte, s/nº, Agrópolis do INCRA, Bairro Amapá, nesta cidade de Marabá-PA, constando **quórum**, e ficando deliberado que a lista de frequência dará validade à ata, reuniram-se sobre a presidência da senhora Debora do Socorro Pamplona Beltrão (Presidente do Conselho), os seguintes conselheiros/as Titulares e/ou suplentes **Representantes governamentais**: Tancredo de Paiva Lima – Suplente (SEASPAC), João Benedito Mendes Sanches Junior – Titular (SEFIN), Cleane Marques Bento – Suplente (SEMED), Iracelia Brito de Carvalho – Titular (SMS), Janilson Ribeiro de Oliveira – Suplente (SMS), Carlos Henrique da Costa Passos – Titular (SEPLAN), Suzana Soares Lima – Titular (SEAGRI), Lucia Martins do Nascimento – Titular (SDU), Ana Altamaha Ribeiro da Silva - Suplente (SEMAD), Euricy Freire Barbosa de Oliveira – Titular (FCCM), **Representantes não governamentais:** Fabio Henrique Cardoso de Aquino – Titular (SERVIMMAR), Luciana Nunes da Silva – Titular (CTB), Edevaldo da Luz Azevedo – Titular (SINASPA), Vinicius Soares Biancardi – Suplente (CSVF), Doracilda da Silva (USUÁRIA DO SUAS), Gina Suelem Barreiro Barros (USUÁRIA DO SUAS), Maicon Porto Silva (USUÁRIA DO SUAS), **Convidados:** Maria Fernanda da Silva – ISAMR, Joseane Ribeiro Galvão – EMPREGO E RENDA **Justificativa de ausência:** Luiz Silva de Souza e Diorgio da Silva Santos justificaram suas ausências via whatsapp informando que estão em viagem a trabalho.

Pautas do dia:

01. Eleição para preenchimento da vaga de 2º Secretário da Mesa Diretora (Não-Governamental);
02. Calendário Anual de Reuniões Ordinárias;
03. Plano Executivo para Implementação das Ações do Programa de Fortalecimento do Cadastro Único no Sistema Único da Assistência Social – SUAS (PROCAD);
04. Criação do Departamento de Gestão do Trabalho e do Departamento de Vigilância Socioassistencial;
05. Denuncia de uso indevido do espaço público - CRAS São Felix;
06. Criação de Comissões de Trabalho;
07. Ofício Circular nº 1/2026/SEPLAN-SEI/SEPLAN - Capacitação de Manuseio do Sistema SEI - Disponibilizado pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP);
08. Plano de Ação do CMAS para o ano de 2026;
09. Termo de Aceite do Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e Emergências e Centro de População de Rua;
10. Prestação de contas do 3º Quadrimestre de 2025 Fundo Municipal de Assistência Social
11. Solicitação de Atualização Cadastral das Entidades/Organizações e pedidos de Visitas.
12. Acompanhamento de Denúncias de Assédio Moral.
13. O QUE HOUVER

Dando inicio a reunião a presidente Debora propõe que para manter a ordem durante a reunião cada conselheiro respeite o tempo de fala de todos e que o tempo será de 2(dois) minutos para cada um apresentar suas ideias e que a reunião siga a ordem das pautas, todos concordaram, e ela explana que o colegiado esteja comprometido com a politica para que todos os serviços necessários sejam concluídos e os objeto sejam alcançados.
Continuando a reunião a presidente apresenta a pauta nº01, contudo o senhor Fabio explana que não houve legitimidade na reunião que ocorreu para a montagem da mesa diretora, e que tem um processo judicial em andamento e que propõe a supressão da pauta até que haja uma resposta do processo que está em andamento e explana também que durante a eleição da mesa diretora o "usuário teria que fazer indicação, contudo a categoria não se sente a vontade para fazer a indicação e que também não legitima a vice-presidência deste conselho que diz ser representante dos usuário, e ressalta que desde já solicita a supressão da pauta. Com a palavra o senhor João Benedito(Junior) explica para todos o processo que é seguido durante as reuniões do colegiado ressaltando que todos podem apresentar suas ideias sendo a favor ou contra as pautas apresentadas mas que deve apresentar também uma proposta e como exemplo ele cita a proposta do senhor Fabio. Com a palavra o senhor Vinicius explana que concorda com o que foi dito pelo senhor Fabio, que o processo da mesa diretora foi atropelado e não respeitou a paridade que deve-se haver no colegiado, observa que os conselheiros da sociedade civil tem que ter muita atenção e que no processo da composição da mesa diretora não respeitaram a decisão da majoritária de grande parte do conselho, e propõe que seja apreciado a proposta do senhor Fabio que é de suprimir a pauta, tendo em vista que discutir esse tema tendo a proposta do senhor Fabio desde o início, não seria adequado até para a otimização do tempo. Com a palavra a senhora Luciana explana que de fato não seria o ideal discutir essa pauta para não haver desgaste pois de todo caso devem aguardar a resposta dos entes federativos que foram aberto o processo. Com a palavra o senhor Edevaldo ressalta a proposta do senhor Fabio e que como colegiado deve sim ser votado a proposta, contudo todas as propostas que são feitas devem ser resolutivas, como por exemplo quando vai ser feita, como será feito e tratando da pauta, é quando será discutida novamente e indaga se o processo de composição da mesa diretora foi judicializado. O senhor Vinicius lhe respondendo informa que foi aberto um processo no Ministério Publico e que foi protocolado um mandado de segurança. Continuando o senhor Edevaldo explana que o colegiado tem autonomia para deliberar se aprovam a supressão ou não e explana que uma assembleia de escolha da mesa diretora é eleição do colegiado e não de indicação dos representantes onde foi isso que ocorreu anteriormente, e propõe que como há um processo judicializado que espere a resposta do processo para que a pauta seja discutida novamente, contudo também propõe que seja feita um novo processo de composição da mesa diretora para preenchimento de todos os cargos com todos os componentes deste colegiado, contudo ressalta que deve sim esperar a resposta do MP para que seja tomada qualquer decisão referente a mesa diretora. Com a palavra a senhora Luciana explana que vale lembrar que de acordo com o regimento interno do CMAS os membros representantes do governo são por indicações e os membros representantes da sociedade civil é por eleição e que acha que isso não ficou claro para muito dos conselheiros, e que tem que ser respeitado e seguido o regimento interno do CMAS. Com isso foi aberto a votação e foi aprovado por unanimidade a supressão da pauta nº01 até que haja resposta do MP. Com a palavra a senhora Debora cita o Art. 18 que diz "Compete à Mesa Diretora, na função de coordenadora das ações político-

administrativas do CMAS: I - Dispor sobre as normas e atos relativos ao funcionamento administrativo do Conselho" e explana que isso é de responsabilidade do conselho e não dela. Continuando a senhora Debora apresenta a pauta nº02 e com a palavra o senhor Fabio explana que o calendário seja respeitado e que as reuniões não sejam marcadas ao bel-prazer da gestão quando achar conveniente. Com a palavra a senhora Debora informa que não houve reunião em janeiro e fevereiro contudo não é culpa dela, mas que também não viu anteriormente nenhuma manifestação do senhor Fabio referente a isso. Com a palavra o senhor João Benedito (Junior) explana que devido ser a primeira reunião da gestão 2026/2027 as coisas estão se alinhando e que será respeitado sim o calendário apresentado. O calendário foi posto em votação e todos aprovaram de forma unanime.

Com a palavra a senhora Debora apresenta a pauta nº03 e informa a todos que está pauta vem sendo discutida desde o ano passado e que o conselheiro Anderson solicitou vista da pauta contudo não apresentou nenhum relatorio. Com a palavra a senhora Gina Suelem solicita vista sobre a pauta. E com a palavra a senhora Debora informa que de acordo com o regimento o pedido de vista só pode ser reconduzido uma vez e que com isso a senhora Gina Suelem terá que apresentar o relatorio na próxima reunião ordinária.

Dando continuidade a senhora Debora apresenta a pauta de nº04 e informa que essa pauta vem sendo discutida desde o ano passado e que o senhor Ribamar solicitou vista da pauta e que elaborou apresentou o relatorio ao colegiado. Com isso o senhor Vinicius apresentou seu pedido de vista sobre a pauta para poder analisar o relatorio do senhor Ribamar juntamente com o parecer técnico enviado pela SEASPAC. E com a palavra a senhora Debora informa que de acordo com o regimento o pedido de vista só pode ser reconduzido uma vez e que com isso o senhor Vinicius terá que apresentar o relatorio na próxima reunião ordinária. Com a palavra a senhora Luciana também apresenta seu interesse em ler o parecer técnico que foi enviado pela SEASPAC sobre a Criação dos Departamentos de Gestão do Trabalho e Educação Permanente e de Vigilância Socioassistencial.

Dando continuidade a reunião a senhora Debora apresenta a pauta nº05 e com a palavra a senhora Luciana informa que essa é uma pauta que também sendo discutida desde o ano passado. Com a palavra o senhor João Benedito(Junior) informa que em reuniões anteriores foi deliberado a pedido do senhor Fabio que esperariam a Secretária vir se manifestar e fazer seus esclarecimentos porém ela não conseguiu fazer seus esclarecimentos devido não ocorrer reuniões nos meses anteriores por falta de quórum. E o senhor Tancredo informa que ela não compareceu nesta reunião devido ela está em viagem a trabalho. Com a palavra a senhora Luciana informa que o papel de investigação se dar a secretaria de administração do município, onde se tem as comissões investigativas onde será aberto um processo administrativo para averiguação perante as prerrogativas dadas a eles, e que o CMAS não tem o papel investigativo sobre isso, mas sim o papel de acompanhar e fiscalizar os serviços ofertados e que propõe que seja enviado a denúncia a SEMAD pois se trata de uma servidora. Com a palavra o senhor Vinicius relembra os fatos e informa que não eram todos os servidores da unidade e também não estavam todos os servidores da SEASPAC no momento da confraternização e a secretária acompanhada de alguns colegas que também eram servidores sim, incluindo o coordenador da unidade, a coordenadora do Bolsa Família e que eram amigos pessoais se utilizando do equipamento, informa também que havia uso de bebidas alcoólicas na presença de crianças e também informa que estranha a secretária se defender dessas acusações com advogados particulares e não com os advogados da procuradoria pública do município e que isso mostra que ela está se defendendo como cidadã e não como servidora

pública e propõe que seja enviada a denúncia tanto para a SEMAD como para o Ministério Público, onde não acredita na eficácia de somente enviar para a SEMAD onde “A secretária manda e demanda e ela tem o controle de decisões que são emanadas internamente”.
Com a palavra o senhor Fabio explana que sempre a fala dele é preponderando sobre a situação e que inclusive foi ele que fez a proposta de esperar a Secretária se apresentar ao colegiado e fazer seus esclarecimentos sobre o fato.
Com a palavra a senhora Gina Suelem informa que isso também ocorreu em outra cidade onde o prefeito dessa mesma cidade exonerou todos os responsáveis, e que como ela mora no bairro do equipamento também recebeu a noticia e que de acordo com o entendimento dela não foi um evento aberto a todos os trabalhadores do equipamento mas um evento mais pessoal, privado, e ressalta que seria interessante sim a secretária está presente para fazer seus esclarecimentos. Contudo ela indaga que se fosse uma pessoa “comum” solicitando o espaço para fazer uma confraternização ou até formatura de karatê se seriam atendidas assim como a secretária, dando como exemplo quadras de escolas públicas que mesmo sendo solicitadas aos diretores eles não liberam. Com a palavra o senhor Edevaldo explana que devido ter participado de comissões de investigações e esclarecimentos de PAD e devido os esclarecimentos dos outros conselheiros ele entende que essa denuncia deveria ser encaminhada a SEMAD e suas comissões de PAD e sindicâncias para poderem investigar e analisar o caso isso sem que seja encaminhada ao MP pois ele entende que assim que a denuncia for feita ao MP eles irão indagar se já foram feitos todos os processos administrativos que são vigentes das comissões de PAD e sindicâncias, e que após feita a sindicância de apuramento dos fatos e se for comprovado que houve um desvirtuamento disciplinar da secretária será instaurado um PAD contra ela e será o prefeito a fazer isso.

Nada mais havendo a tratar eu Gabriel Nascimento de Oliveira, Assistente administrativo do CMAS finaliza a presente ATA.